Dourados MS, 11 de novembro de 2020

Câmara Municipal de Dourados - MS Data: 11/11/2020 Processo/Protocolo: 4183/2020 Hora: 09:58

Nome: PRESIDENTE CMD - ALAN GUEDES

Assunto: OFICIO

OF, Nº 11/2020- SINDICATO DOS BANCÁRIOS E TRABALHADORES DO

RAMO FINANCEIRO -DOS

Oficio nº 11/2020

À

Prefeitura Municipal de Dourados e

Câmara Municipal de Dourados

O Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região vem a público externar sua preocupação e denunciar os fatos que estão acontecendo em relação as demissões nos bancos privados em Dourados e no país, mesmo com o compromisso assumido pelos banqueiros em mesa de negociação com o Comando Nacional dos Bancários, em não demitir enquanto perdurar a Pandemia do Covid 19.

Dentre os bancos que estão demitindo, destaque para o Bradesco que em novembro de 2019, comprou a folha de pagamento dos servidores da Prefeitura Municipal de Dourados, assumindo um total de mais de sete mil novas contas. A promessa do banco à época era de contratar mais 12 funcionários para dar conta da nova demanda.

Porem a realidade foi bem diferente. Após a compra da folha de pagamento o banco contratou apenas 07 dos 12 trabalhadores prometidos e, agora em pouco mais de um mês já demitiu 09 bancários na base do sindicato, sendo 07, só na cidade de Dourados, o que tem acarretado muitos problemas, inclusive de saúde aos bancários pela sobrecarga de trabalho e ao mesmo tempo aos clientes, que ficam horas em filas para serem atendidos, isso quando não desistem do atendimento.

Apesar de, em plena pandemia, ter acumulado lucro bilionário de R\$ 12,657 bilhões em apenas nove meses (janeiro a setembro de 2020), o Bradesco é o campeão em demissões, somente de outubro para cá foram mais de 2.000 demissões, como já citado acima, 09 só na base do Sindicato de Dourados, e o quadro tende a piorar ainda mais já que o banco tem anunciado que até o final de 2020 fechará 1.100 agências em todo o país e que deverá continuar demitindo.

Não podemos aceitar a situação, por isso conclamamos o poder público, Câmara e Prefeitura Municipal de Dourados, bem como as demais autoridades para se manifestar e combater as demissões e fechamento de agências, afinal a atividade bancária é uma concessão pública e os bancos devem ter responsabilidade social, além da obrigação de disponibilizar atendimento satisfatório a todo cidadão que necessitar de seus serviços.

4



SINDICATO DOS BANCARIOS E TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO DE DOURADOS E REGIAO-HI

Base: Caarapó, Fátima do Sul, Deodápolis, Douradina, Glória de Dourados Itapora, Jatei, Juti, Maracajú, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante e Vicentina

No caso de Dourados a responsabilidade do Bradesco, da Prefeitura e, da Câmara de Vereadores, essa com a missão de fiscalizar o poder executivo, passa a ser ainda maior, depois da aquisição milionária da folha de pagamento dos servidores, com promessa de contratação de mais funcionários, o que menos de um ano depois não só não se confirmou, como demostrado acima, mas ainda está piorando dramaticamente com demissões de pais e mães de família em plena pandemia.

Neste sentido, solicitamos do poder público municipal, executivo e legislativo, providencias para que sejam garantidas aos servidores municipais, as condições anunciadas pelo banco, que só poderão ser cumpridas sem demissões e com mais contratações.

Atenciosamente,

Carlos Alberto Longo Presidente